



Subseção do DIEESE comenta benefícios da redução da jornada



Pág. 2

Sindicato realiza assembléia de prestação de contas nesta 6ª

Pág. 3

Veja resultados do torneio de futsal da CUT

Pág. 4

PPR 2008 é aprovado na Wobben, Controflex e New Safes

Pág. 3

Confira os cursos com inscrições abertas na sede de Sorocaba

Pág. 2

CAMPANHA SALARIAL DOS METALÚRGICOS DA CUT

Plenária da FEM definiu propostas de luta para 2008

Assembléia de votação da pauta de reivindicações na região de Sorocaba será neste domingo, dia 22



Foguinha/Grupo Imagem

Participação efetiva dos metalúrgicos será fundamental para uma campanha salarial bem sucedida; primeiro compromisso da categoria será neste domingo, 22, às 9h30, na sede do Sindicato em Sorocaba, para discussão e votação da pauta de reivindicações que será entregue aos patrões

Durante plenária da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM), dirigentes de 13 sindicatos filiados no estado de São Paulo aprovaram as principais bandeiras de luta que vão nortejar as reivindicações da Campanha Salarial 2008: 1) Reajuste salarial pelo índice total da inflação; 2) Aumento real nos salários; 3) Pisos salariais com aumentos diferenciados de valorização; 4) Jornada de 40 horas semanais, sem redução de salários e 5) unificação das datas-base para setembro.

Assembléia

Todos os metalúrgicos da região estão convidados para uma assembléia neste domingo, dia 22, às 9h30 em primeira chamada e às 10h30 em segunda chamada, para definir a pauta de reivindicações da categoria na campanha salarial 2008. PÁG. 3



Equipe de sindicalização visita Dana e Aliperti nos próximos dias

Pág. 2

Alcoa reativa produção de alumínio em Sorocaba

Alcoa anunciou, em reunião com o Sindicato dos Metalúrgicos, que vai voltar a produzir Alumínio em Sorocaba, após cerca de quatro anos da desativação do

setor. Segundo a empresa, a reativação de uma prensa de extrusão de alumínio, que deve reiniciar atividade em agosto próximo, vai gerar 60 novos postos de trabalho.

Atualmente, a Alcoa de Sorocaba emprega aproximadamente 70 trabalhadores e produz ferramentas para outras fábricas do grupo no Brasil. PÁG. 3

Metalúrgicos da ZF analisam propostas de PPR esta semana



Foguinha/Grupo Imagem

Trabalhadores das fábricas da ZF em Sorocaba vão decidir sobre PPR em assembléias nos próximos dias

As propostas serão apresentadas internamente na ZF do Brasil e Lemforder nos próximos dias. Na ZF Sistemas, a apresentação já começou. Após analisadas e discutidas pelos trabalhadores

no chão de fábrica, elas serão votadas em assembléias.

O Sindicato orienta os trabalhadores a procurarem os membros da comissão de negociação e do CSE para tirarem dúvidas sobre as pro-

postas de PPR.

O objetivo do Sindicato é que cada trabalhador esteja bem informado e consciente na hora de votar as propostas nas assembléias. PÁG. 3

QUEIMA DE FOGOS **COMIDAS TÍPICAS** **SHOWS** **SORTEIO DE CARROS E MOTO** **PARQUE DE DIVERSÃO**

A Festa da Família

93ª Festa Junina Votorantim 2008

De 14 a 29 de Junho

Prça. de Eventos de Votorantim

RS 2.000

Artistas: HUGO & TIAGO, GIAN & GIOVANI, OCQUIRÓSÉ, FALANRANSA, DANIEL, FELIPE & FALCÃO, REPONZANO, LECI BRANDÃO, SILBERTO & GILMAR, SPICÓ & CLAY, ELYMAR SANTOS, TRIO LOS ANGELES, NX ZERO, GUTHERRI & SANTILHO, NET PÓRUM, ERASMO CARLOS

Patrocinadores: BOMAS, SOROCABA, BAI-BA, VISA, SÃO JOÃO, SHOL



Torneio de videogame no Sindicato está com inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para o 1º Torneio Metalúrgico de videogame, que será realizado no final deste mês. O jogo utilizado será o *Winning Eleven*. PÁG. 4

Confira programação da tradicional festa junina de Votorantim PÁG. 4

Condições favoráveis

As condições econômicas do país estão extremamente favoráveis para que os metalúrgicos sejam, este ano, protagonistas de uma campanha salarial histórica.

Temos condições de conquistar muito mais do que a reposição de inflação e um tanto a mais de aumento real. Podemos ter avanços que não se esgotem após um ano, quando então a categoria terá novas negociações salariais.

Por isso, a FEM-CUT está propondo como bandeiras de luta este ano — além dos tradicionais reajustes e aumento real — a valorização dos pisos salariais e a redução da jornada sem redução de salários.

Metalúrgicos que ganham acima do piso podem até achar que essa valorização não diz respeito a eles. Mas estão enganados. Um piso salarial mais elevado vai desencorajar as empresas a substituir trabalhadores com faixas salariais mais altas por outros que ganhem o piso.

Essa prática de substituição constante de trabalhadores para achatá-los os salários e reduzir a folha de pagamentos é o que se costuma chamar de rotatividade. E é esse sistema perverso de relações de trabalho que a Convenção 158, defen-

Temos condições de conquistar muito mais do que a reposição de inflação e aumento real. Podemos ter avanços que não se esgotem após um ano

didada pela CUT, procura coibir.

Mas enquanto o Congresso brasileiro não segue o exemplo de outros países e ratifica essa Convenção 158, os metalúrgicos devem ir se adiantando e garantir a redução da rotatividade por meio da valorização do piso salarial, também chamado de salário normativo.

O mesmo podemos dizer sobre a redução da jornada. O projeto de redução já está tramitando no Congresso. Mas os metalúrgicos podem se antecipar à lei constitucional e ir conquistando a redução em suas bases, como aconteceu em inúmeros casos na década de 80. Naquela época, a jornada semanal era de 48 horas. Mas diversas categorias profissionais, com destaque para os metalúrgicos, foram conquistando a redução para 44h e até 40

horas em diversas empresas nos primeiros anos da década.

Essas conquistas contribuíram para que, na Constituinte de 1988, os parlamentares se sentissem forçados a aceitar os projetos dos representantes dos trabalhadores no Congresso; e assim a jornada foi reduzida para as 44 horas atuais. Na ocasião, um dos deputados federais representantes dos trabalhadores era Luis Inácio Lula da Silva, hoje presidente da República.

Mas para que as conquistas se efetivem, o metalúrgico não deve ficar olhando à distância as atividades sindicais, esperando que a entidade sozinho faça acontecer o que a categoria reivindica. Cada metalúrgico deve participar de fato da campanha salarial.

O Sindicato é uma ferramenta importante de lutas e conquistas. Mas quem opera essa ferramenta são os trabalhadores. Somente uma classe trabalhadora atuante proporciona conquistas coletivas. A história nos provou e continua provando isso. Comece a fazer sua parte comparecendo à assembleia deste domingo, sobre a campanha salarial, às 9h30, na sede do Sindicato em Sorocaba.



Rei do veto

Só nas duas primeiras semanas de junho, o governador José Serra (PSDB) vetou 19 projetos aprovados pelos deputados da Assembleia Legislativa de São Paulo. Entre eles, o que isenta da cobrança de ICMS os consumidores até 220 kWh mensais de energia elétrica; o Programa Estadual de Assessoria Técnica à habitação de Interesse Social; o que limita a emissão de enxofre proveniente do óleo diesel comercializado no estado e o que estabelece abatimentos no IPVA para quem paga pedágios. Há pouco tempo, Serra também vetou o Promedula, projeto do deputado Hamilton Pereira aprovado pela totalidade dos deputados estaduais. E o governador tecnocrata ainda se arroga grande defensor da democracia, mas não respeita o Poder Legislativo.

Investimentos

Folha de S. Paulo, Cruzeiro do Sul e Bom Dia publicaram matérias equivocadas sobre investimentos do governo Lula em Sorocaba. Na verdade, o Cruzeiro copiou levantamento da Folha e o Bom Dia, no entanto, errou nas contas. O presidente do PT sorocabano, Paulo Henrique Soranz, em nota e entrevistas, criticou os erros. O jornalista e professor João José Negrão, no blog www.azesquerda.blogspot.com também indicou como e onde os veículos se atrapalharam, por equívocos ou má intenção, ao tratar os números do governo federal.

Clara Ant

Na mesma linha, a assessora especial da Presidência da República, arquiteta Clara Ant, em palestra no Sindicato dos Condutores, destacou as políticas econômica e social do governo Lula, pautadas pelo crescimento e am-

pliação da justiça social, para diminuir as desigualdades entre pessoas e regiões. Recorde na geração de empregos, redistribuição de renda e o Brasil como o novo *global player* no cenário mundial — tudo com números incontestáveis — foram a tônica de Clara. Petistas da região, incluindo o deputado Hamilton Pereira, pré-candidato do partido à Prefeitura, lotaram o auditório do Sindicato.

Vai em paz

Uma grande figura nos deixou na semana passada. Vítima de complicações por conta de um aneurisma, morreu aos 83 anos o ex-vereador e militante comunista João dos Santos Pereira. Sua coerência, dedicação e alegria de viver — estava sempre sorrindo —, sem qualquer ranço de amargura, mesmo tendo penado nos 11 dias em que esteve preso no DOI-CODI, são exemplos para as jovens gerações.

A redução da jornada de trabalho sem redução do salário

Subseção DIEESE Metalúrgicos de Sorocaba, Itu e Salto

Os últimos atos organizados pelo movimento sindical, notadamente no último dia 28 de maio, chamado de Dia Nacional de Mobilização, organizado pela Central Única dos Trabalhadores – CUT intensificou o debate sobre o tema Redução da Jornada de Trabalho (RJT) sem redução dos salários. Aos poucos há posicionamento da sociedade de civil e os conflitos de interesses tornam-se evidente. Por isso é importante informar os trabalhadores, e fortalecer os argumentos que favoreceram a ação sindical.

Em primeiro lugar é preciso deixar claro que esse debate está sendo feito em vários países. No Brasil, a proposta é reduzir a jornada máxima de 44 para 40 horas semanais e uma das consequências mais importantes dessa medida seria para a sociedade como um todo, pois a redução da jornada de trabalho é um dos instrumentos para geração de novos postos de trabalho e a consequente redução das altas taxas de desemprego. Se todos trabalharem um pouco menos, todos poderão trabalhar.

A redução da jornada de trabalho engloba também uma série de temas que estão diretamente ligados à qualidade de vida dos trabalhadores. O modelo de gestão das empresas instaladas no Brasil faz com que a jornada de trabalho seja extensa (44 horas mais horas extras), intensa (polivalência, o *just in time*, a concorrência entre os grupos de trabalho, as metas mais ambiciosas e a redução das pausas) e flexível (hora extra, o trabalho em turno, trabalho noturno, as férias



coletivas, jornada em tempo parcial, o banco de horas e o trabalho aos domingos). Em função das jornadas extensas, intensas e imprevisíveis, os trabalhadores têm ficado cada vez mais doentes (estresse, depressão, hipertensão, distúrbios no sono e lesão por esforços repetitivos, por exemplo). Sobre pouco tempo para o convívio familiar, o estudo, o lazer, o descanso e a luta coletiva. As diversas formas de flexibilização do tempo de trabalho, como a hora extra ou o banco de horas, além de intensificar o trabalho, têm como consequência a perda do controle por parte do trabalhador seja do tempo de trabalho ou do tempo livre. A redução da jornada de trabalho sem redução de salários possibilitará maior tempo livre para os trabalhadores e consequentemente qualidade de vida.

Os representantes dos empresários divulgam, com poucos argumentos, que a redução da jornada de trabalho sem redução dos salários é inviável por questões econômicas. Mas o observado é que o país apresentou crescimento econômico nos últimos cinco anos e tem perspectivas positivas para os próximos anos, a inflação tem variações moderadas desde 2003 e a economia encontra-se relativamente estabilizada.

Outro argumento usado é que a redução da jornada de trabalho sem redução dos salários aumentaria os custos de produção e consequentemente diminuiria a competitividade dos produtos produzidos no Brasil. Conforme dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em 1999, a participação dos salários no custo da indústria de transformação era de 22%, em média. Fazendo as contas, uma redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais (de 9,09%) representaria um aumento no custo total de produção de apenas 1,99%. Esse percentual é irrisório em comparação aos ganhos de produtividade verificados nos últimos anos. A redução da jornada de trabalho é uma das formas de os trabalhadores se apropriarem dos ganhos de produtividade, logo, é um dos instrumentos para a distribuição de renda no país que implica no desenvolvimento econômico e na manutenção do crescimento econômico do país.

Pelo exposto fica evidente que a luta pela redução da jornada sem redução dos salários é uma luta justa. O acirramento nos debates afirma a importância do tema e a classe trabalhadora tem que ficar unida para conquistar esta vitória, onde todos os brasileiros saíram vencedores.

Cursos com inscrições abertas no Sindicato

Telecurso

Telecurso gratuito, convênio com o Sesi, de 5ª a 8ª séries e Ensino Médio. Em dois horários: das 8h às 10h e das 19h às 21h. Provas de eliminação de matérias. A próxima avaliação será em outubro. Mais informações: (15) 3334-5400

Inglês

Matrículas abertas para formação de novas turmas (à noite e aos sábados). Informações e matrículas pelo telefone (15) 3013-8252, de segunda a sexta das 10h às 21h30; sábados das 8h às 17h30, com Rodrigo.

Aulas na sede de Sorocaba. Desconto para sócios do Sindicato.

RH Treinar

Aulas na sede do Sindicato em Sorocaba. Descontos especiais para sócios. Inscrições abertas para: Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico; Inspetor de Qualidade; Cálculo e Traçagem para Caldeiraria. Informações: (15) 3012-4800

Agenda de sindicalização

Confira a agenda da equipe de sindicalização dos metalúrgicos para os próximos dias.

Fique sócio. Fortaleça a representatividade do Sindicato e as lutas da categoria. A unidade dos metalúrgicos é o fundamento para novas conquistas.

A sindicalização acontece sempre nos horários de refeição dos turnos.

Dia 18 – quarta-feira: Dana
Dia 19 – quinta-feira: Dana
Dia 20 – sexta-feira: Sid. Aliperti



Folha Metalúrgica

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região
Diretor responsável: Ademilson Tertio da Silva (pres. em exercício)
Jornalista responsável: Paulo Rogério L. de Andrade

Sede Sorocaba: Rua Júlio Hanser, 140. Tel. (015) 3334-5400
Sede Iperó: rua Santo Antônio, 185.

EXPEDIENTE

centro. Tel. (15) 3266-1888
Sede Regional Araçatuba: praça da Matriz, galeria central, sala 3. Tel. (11) 4136-3840
Contato em Piedade: Tel. (15) 9123-9345, falar com Ney
site: www.smetal.org.br
e-mail: diretoria@smetal.org.br
Impressão - Ipagraf
Tiragem : 31 mil exemplares



FEM-CUT apresenta eixos da campanha salarial 2008

Dirigentes dos 13 sindicatos metalúrgicos filiados à CUT no Estado de São Paulo – que representam cerca de 250 mil trabalhadores – participaram na última quinta-feira, dia 12, da Plenária Estatutária da FEM-CUT/SP. A atividade foi realizada pela Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM).

Na ocasião, os sindicalistas aprovaram as principais bandeiras de luta que nortearam as reivindicações da Campanha Salarial 2008: 1) Reajuste salarial pelo índice total da inflação; 2) Aumento real nos salários; 3) Pisos salariais com aumentos diferenciados de valorização; 4) Jornada de 40 horas semanais, sem redução de salários e 5) unificação das datas-base para setembro.

A campanha dos metalúrgicos da FEM este ano contará com a participação da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM), que vai coordenar ações de metalúrgicos em todo o país, com o objetivo de fortalecer a categoria em todas as bases metalúrgicas da CUT no Brasil.

As reivindicações lançadas na plenária da FEM agora terão que ser aprovada pelas bases sindicais metalúrgicas no Estado. Em Sorocaba, a assembleia de discussão e votação da pauta será neste domingo, dia 22, às 9h30, na sede do Sindicato em Sorocaba. Toda a categoria está convidada (veja matéria nesta página).

No grupo 9 (máquinas e eletroeletrônicos), que tem data-base em agosto, as negociações serão sobre reajustes salariais e a unificação da data-base para setembro. As cláusulas sociais na Convenção Coletiva, neste caso, estão garantidas até 2009, visto que acordo assinado em 2007 é válido por dois anos.

Nos grupos 3 (autopeças, forjarias e parafusos) e fundições, as negociações envolverão apenas salários, pois a data-base já é em setembro e as cláusulas sociais também estão asseguradas até 2009.

No caso do Grupo 10 (serralheria, lâmpadas e aparelhos elétricos), que tem data-base em novembro e o único em que a Convenção Coletiva perde a validade este ano (em dia 31 de outubro),

a Federação lutará também pela renovação e ampliação dos direitos sociais para os trabalhadores deste setor, além das questões econômicas, como reajustes e valorização dos pisos.

Sobre a cláusula do acidentado e do doente profissional no Grupo 10, que desde 2001 é discutida judicialmente, a FEM continuará defendendo esta conquista dos trabalhadores na mesa de negociação.

Calendário

Como estratégia de organização, os sindicatos aprovaram na Plenária da FEM o seguinte calendário: as assembleias nas bases acontecerão do dia 14 de junho a 29 de junho nas 13 regiões do Estado (em Sorocaba será domingo, dia 22); a primeira pauta de reivindicações será entregue ao Grupo 9 (que tem data-base em agosto), na Fisp, no dia 30 de junho.

No dia 11 de julho, a FEM-CUT/SP e a CNM-CUT entregarão as demais pautas para as bancadas patronais das Montadoras, Grupo 3 e Fundição – cujas datas-base são em setembro.



Sindicato e Federação contam com mobilização intensa dos metalúrgicos de Sorocaba e região na campanha salarial

Assembleia neste domingo define pauta em Sorocaba

Todos os metalúrgicos da região estão convidados para uma assembleia neste domingo, dia 22, às 9h30 em primeira chamada e às 10h30 em segunda chamada, para definir a pauta de reivindicações da categoria na campanha salarial 2008.

Os eixos da campanha foram sugeridos durante a plenária estatutária da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) no último dia 12, e incluem reposição da inflação, aumento

real de salários, valorização dos pisos salariais e redução da jornada sem redução de salários (veja matéria nesta página).

Mas para a pauta ser oficializada ela precisa ser aprovada em assembleias pelos metalúrgicos representados pelos 13 sindicatos que compõem a FEM-CUT no estado.

“Para começar bem esta campanha precisamos demonstrar unidade e mobilização deste o primeiro momen-

to. Somente assim os patões vão acreditar que não estamos brincando. A produção está a todo vapor, o Brasil está crescendo e queremos nossa fatia desse bolo”, afirma Ademilson Terto da Silva, presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região.

“Sendo assim, contamos com a presença maciça da categoria metalúrgica da região na assembleia deste domingo”, ressalta Terto.

Alcoa vai voltar a produzir alumínio em Sorocaba

A Alcoa anunciou, em reunião com o Sindicato dos Metalúrgicos no dia 31 de maio, que vai voltar a produzir Alumínio em Sorocaba. O setor estava fechado há cerca de 4 anos. Desde então, apenas a ferramentaria vinha funcionando na unidade local da Alcoa.

De acordo com a empresa, a reativação de uma prensa de extrusão de alumínio em Sorocaba, que deve iniciar atividade em agosto próximo, vai gerar 60 novos postos de trabalho.

Atualmente, a Alcoa de

Sorocaba emprega aproximadamente 70 trabalhadores. A unidade local produz ferramentas para prensas de extrusão, fornecidas para outras fábricas do grupo no Brasil.

Na opinião de Elias Nunes, o diretor do Sindicato e funcionário da Alcoa, “A localização de Sorocaba, a oferta de mão-de-obra qualificada e a ótima situação econômica do Brasil foram fundamentais para a reativação da fábrica local de alumínio”.



Ilustração

Metalúrgicos de mais 3 empresas conquistam PPR

Trabalhadores de mais três empresas de Sorocaba conquistaram Programa de Participação nos Resultados 2008: Wobben, Controlflex e New Safes.

Na Wobben, o valor, aprovado pelos trabalhadores em assembleia, teve 33% de reajuste em relação ao PPR de 2007. Esse índice é bastante significativo, principalmente se



levarmos em conta que a inflação acumulada está em torno de 6%.

O Sindicato parabeniza os trabalhadores e os membros das comissões internas, que se mobilizaram para possibilitar essa conquista.

Trabalhadores da ZF analisam propostas de PPR 2008

Após refletirem sobre as propostas e tirarem eventuais dúvidas, trabalhadores irão tomar a decisão em assembleias



Fotografia/Arquivo 2008

Decisão sobre PPR na ZF será tomada pelos trabalhadores em assembleia

A ZF do Brasil, a comissão interna de negociação e o Comitê Sindical de Empresa (CSE), após diversas negociações, chegaram esta semana a um consenso sobre uma proposta de Programa de Participação nos Resultados (PPR) a ser apresentada aos trabalhadores.

A proposta será apresentada internamente nos próximos dias. Após analisada e discutida pelos trabalhadores no chão de fábrica, ela será votada em assembleia.

O Sindicato orienta os trabalhadores a procurarem os membros da comissão de negociação e do CSE para

tirarem dúvidas sobre a proposta.

O objetivo é que cada trabalhador esteja bem informado e consciente na hora de votar na assembleia, que será realizada pelo Sindicato na próxima semana.

ZF Sistemas

Também na ZF Sistemas já há uma proposta de PPR sendo analisada internamente pelos trabalhadores e que em breve deverá ser votada em assembleia.

Mas, na ZF Sistemas, outra negociação importante para os trabalhadores é a res-

peito da jornada de trabalho. Sindicato e empresa continuam conversando sobre uma solução consensual para o regime de 6x2, que foi rejeitado recentemente pelos trabalhadores em plebiscito interno.

ZF Lemforder

A proposta de PPR na ZF Lemforder está em fase de ajustes finais, negociados entre Sindicato, empresa e comissão interna.

A decisão final, se a proposta é satisfatória ou não, será tomada pelos trabalhadores em assembleia.

Sindicato faz assembleia de prestação de contas nesta sexta

A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região convidou todos os associados a participarem de uma assembleia de prestação de contas da entidade nesta sexta, dia 20, na sede de Sorocaba.

A assembleia começa às 17h30 em primeira chamada e às 18h30 em segunda chamada. Os sindicalizados presentes vão analisar e votar a prestação de contas do Sindicato referente ao ano de 2007.

Começa a maior FESTA JUNINA do estado;

PROGRAMAÇÃO DA FESTA NOS PRÓXIMOS DIAS

18/jun	Quarta	22h	Daniel	
19/jun	Quinta	19h30	Orquestra Sinfônica	Sertanejo
		20h30	Dupla Beto e Rafael	Sertanejo
		22h	Felipe Faício	Sertanejo
20/jun	Sexta	19h	Revolução	Venerio
		21h	Reportage	Venerio
21/jun	Sábado	19h	Toda Era	Samba
		20h	Samba Livre - ex grupo Volúpia	Samba
		21h	Grupo O DO BOO	Samba
		22h30	Lacy Brandão	Samba raitz
22/jun	Domingo	14h 15h	Hip Hop	Dança
			Swing 100%	Dança
		16h	Grupo Atitude Street Dance - SESI	Dança
		17h	Captain Walker	Rock
		18h	Quadrilha do Bem	Dança
		19h30 20h30	Eda & André Clube da Tupi (Gilberto e Gilmar)	Sertanejo Sertanejo
23/jun	Segunda	19h	Dupla Zito e Zato	Sertanejo
		19h45	Orquestra de Violas Calpina	Sertanejo
		20h45	Maracatu Leão da Vila	Dança
		22h30	Chico Cesar	MPB
24/jun	Terça	19h	Jennifer Lopes	Romântico
		20h	Trio Los Angeles	
		22h	Eliezer Santos	Romântico
25/jun	Quarta	19h	Banda Hairo 15	Pop
		22h	Banda Eliot	Pop - Rock
		22h30	NaZero	Rock - Teen
26/jun	Quinta	19h	Quintaneja	Sertanejo
		21h30	Fernando Sabri	Sertanejo
		22h30	Guilherme Santiago	Sertanejo
27/jun	Sexta	19h	Grupo Salamaleia	Samba
		20h	Grupo Pura Sincronidade	Samba
		22h	Art Popular	samba
		23h30	Sorteio - carro e 01 computador	
28/jun	Sábado	19h	Elvis Presley (cover)	Jovem
		20h	Tributo ao Rei	Jovem Guarda
		22h30	Ermano Carlos	Jovem Guarda
29/jun	Domingo	14h	Grupo Nacional	capoeira
		15h	Trupe Aze	dança
		15h30	Grupo Gerção Twister	Dança
		16h	Cia Interação	Dança
		19h	Cia de Dança Aerea Country	Dança
		20h	Comitiva - Adrenalina	country
		20h30	Comitiva Lassante Poeria	country
		21h	Comitiva - Sem Limbes	country
		21h30	Banda R4	country
		Fogos		

EM VOTORANTIM

Começou no último dia 14 a 93ª edição da Festa Junina Beneficente de Votorantim, considerado o maior e mais tradicional evento do gênero no Estado de São Paulo. O evento vai até o dia 29 deste mês e espera superar o sucesso alcançado em 2007, quando mais de 500 mil pessoas passaram pelo local.

A grande aposta da organização para atingir esse número está na apresentação de renomados artistas nacionais que farão seus shows musicais durante os 16 dias de festa (veja programação dos próximos dias no quadro ao lado).

Além disso, haverá sorteio de prêmios e 20 entidades beneficentes montaram barracas com comidas típicas no local.

Como acontece desde 2003, a Festa Junina de Votorantim acontece em recinto fechado, com presenças da polícia militar e civil, bombeiros, conselho tutelar, brigada de incêndio da prefeitura, monitoramento de câmeras com giro de 360 graus para captação de imagens em todo o recinto, revista e uso de detectores de metais nas entradas da festa, equipes de apoio formadas por servidores municipais, ambulâncias, caminhão-pipa, extintores

em todas as barracas e empresa de segurança com 150 homens.

No estacionamento oficial, parte da renda é revertida ao Comas (Comissão de Assistência Social).

A entrada tem preço único de R\$ 2,00.

Desde o início da festa, dia 14, os ingressos para brinquedos passaram a ser vendidos somente no recinto, pelos preços de R\$ 3,00 e R\$ 3,50 cada um. Outras informações podem ser obtidas na Comas, localizada na avenida Reverendo José Manoel da Conceição, 461, Centro, ou pelo telefone 3243-3038.

Próximos jogos da Copa CUT

Confira na tabela os próximos jogos da Copa da CUT na região de Sorocaba e também os próximos jogos.

A 1ª Copa Jubileu de Prata da CUT-SP, em comemoração aos 25 anos de fundação da central, reúne mais de quatro mil atletas, de 256 equipes que disputam o torneio em 8 regiões do Estado de São Paulo.

A competição deve terminar em agosto, mês de fundação da CUT.

Os resultados dos jogos em todas as regiões do estado podem ser conferidos pelo site: www.sesisp.org.br/copacut

3ª RODADA

DATA	JOGO	LOCAL
22/06 11h	SANOVO-SOROCABA X VIPAL-SOROCABA	SESI/SOROC.
22/06 12h	LUK B - SOROCABA X VIMAX-PIEIDADE	SESI/SOROC.
22/06 10h	LUK A - SOROCABA X EUCATEX-SALTO	SIND.METAL.ITU
22/06 11h	SIADREX-ITU X NAKAYONE-CABREÚVA	SIND.METAL.ITU



Em julho: Dia do Rock no Sindicato

O Sindicato dos Metalúrgicos está recebendo inscrições de músicos da categoria que sejam membros de bandas e queiram se apresentar em um evento que será realizado no dia 13 de julho: Dia Mundial do Rock.

A organização é do coletivo Juventude Metalúrgica de Sorocaba e Região. Podem participar bandas de toda a região, contanto que tenham ao menos um integrante metalúrgico.

Mais informações pelo telefone: (15) 3334-5400

Torneio de videogame tem inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para o 1º Torneio Metalúrgico de Vídeo Game, que será realizado no final deste mês. A inscrição pode

ser feita por telefone e o preço será um quilo de alimento não perecível, que deverá ser entregue pelo jogador no dia do jogo. Os alimentos serão

doados para entidades assistenciais.

O torneio está sendo organizado pelo coletivo Juventude Metalúrgica, do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região.

O jogo utilizado na disputa será o *Winning Eleven* (onze vencedores), um dos mais populares games de futebol do mundo.

O torneio é dirigido exclusivamente para sócios e dependentes do Sindicato. A inscrição pode ser feita na

sede do Sindicato em Sorocaba, até 20 de junho, sempre das 8h às 18h, ou pelos telefones (15) 3334-5400 e 3334-5428.

A data prevista para início do torneio é 28 de junho.

Os jogos serão aos sábados e domingos.

Os prêmios serão: 1º lugar: um vídeo game Playstation 2; 2º lugar: um MP5 com 4 Gb de memória; 3º lugar: um MP3 de 2 Gb. Time que marcar mais gols: um MP3 de 2Gb.

Projeto de Lei quer garantir participação de sindicatos em fiscalizações do Trabalho



A Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei (PL) do deputado Vicentinho (PT-SP - foto) que dá o direito aos sindicatos acompanharem os fiscais do trabalho em caso de inspeção. Para passar a valer, o PL tem de ser votado pela Câmara.

Segundo o deputado, os sindicatos são meros coadjuvantes no atual sistema de inspeção do trabalho adotado pelo Brasil, função exclusiva do Ministério do Trabalho. Para ele, essa situação decorre da resistência por parte das empresas.

“A participação dos sindicatos servirá para defender a aplicação da legislação trabalhista e previdenciária, evitando que algum descumprimento seja atestado somente pelos fiscais. A medida fará parte de um novo modelo de atuação sindical”, enfatizou Vicentinho.

Positivo

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Sérgio Nobre, considerou positiva a proposta, pois, de fato, são os trabalhadores quem melhor conhecem as condições de cada local de trabalho.

“O melhor fiscal é sempre o trabalhador. O ideal seria ele ter poder de fiscalização, desde que amparado por uma legislação que reconheça a representação no local de trabalho”, completou.

Fonte: **Tribuna Metalúrgica do ABC**



O jogo utilizado no torneio será o *Winning Eleven*